



PRIMEIRO DOMINGO *da Quaresma*

Oração inicial

Concedei-nos, Deus onnipotente, que pela observância quaresmal alcancemos maior compreensão do mistério de Cristo e a nossa vida seja um digno testemunho.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Âmen.

Silêncio... Tempo para a invocação do Espírito Santo

1. *Lectio*

(O que diz o texto?)

Leitura:

Ler a Palavra de Deus. Leitura lenta e atenta do texto, que pode ser proclamada por alguém do grupo ou lida individualmente.

EVANGELHO | *Mc 1,12-15*

O Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto.

Jesus esteve no deserto quarenta dias

e era tentado por Satanás.

Vivia com os animais selvagens

e os Anjos serviam-n'O.

Depois de João ter sido preso,

Jesus partiu para a Galileia

e começou a pregar o Evangelho, dizendo:

“Cumpriu-se o tempo

e está próximo o reino de Deus.

Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”.

Comentário

Depois do batismo de Jesus por João, o Espírito, em forma de pomba, desce sobre Ele e anuncia a sua mais profunda vocação: “Tu és o meu Filho muito amado, em ti pus todo meu agrado.” (Mc 1,11)

Esse mesmo Espírito impeliu (*empurrou*) Jesus para o deserto. O deserto é um espaço único. Lugar de profetas, passagem para a terra prometida, habitação de ladrões e salteadores...

Ir para o deserto era uma forma de expressar uma rutura com a vida anterior. Deixar de conviver com as pessoas habituais para mergulhar no silêncio, na comunhão com a natureza, mas também tornar-se próximo dos que o habitavam (os eremitas, os que não tinham lugar nem vez, os que viviam dos assaltos às caravanas, os foragidos à justiça, numa palavra, os escorraçados). A presença de Jesus vai, simbolicamente, durar uma quarentena de dias (Isaiás demorou 40 dias para chegar ao Monte de Deus, Moisés esteve quarenta dias no Monte Sinai e o povo de Israel tinha demorado uma quarentena de anos no deserto, o tempo suficiente para que uma geração nova entrasse na terra onde corria leite e mel).

Essa experiência de Jesus no deserto começa a desenhar tudo o que Jesus ia ser e fazer: Torna-se próximo dos buscadores de sentido (eremitas e profetas), dos expulsos da vida pela sua conduta ou pela sua miséria. Inaugura o tempo da paz sem limites, retomando a paz inicial do homem com a natureza e com Deus. O reencontro com o paraíso perdido e sonhado por Isaiás:

*Então o lobo habitará com o cordeiro,
e o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito;
o novilho e o leão comerão juntos,
e um menino os conduzirá.
A vaca pastará com o urso,
e as suas crias repousarão juntas;
o leão comerá palha como o boi.*

*A criancinha brincar na toca da vbora
e o menino desmamado meter a mão na toca da serpente.
Não haverá dano nem destruição em todo o meu santo monte,
porque a terra está cheia de conhecimento do Senhor,
tal como as águas que cobrem a vastidão do mar. (Is 11,6-9)*

Essa comunhão está ensombrada pela tento do demnio. Marcos não refere mais nada sobre as tentes. Apenas diz que era tentado pelo demnio. Marcos apresenta os personagens do drama: Jesus, como Filho de Deus, como protagonista principal do enredo que se segue, e o demnio, como força oculta que se opor ao seu projeto. Nos primeiros capítulos do evangelho de Marcos aparece a figura demoníaca. No final, a verdadeira oposição a Jesus ganhar rosto e visibilidade nos Doutores da Lei, nas autoridades israelitas e romanas que O condenaro  morte, mas Ele sair o vencedor pela sua ressurreição. Contudo, a comunhão com a natureza, ensombrada pela tento demoníaca, tem já um desenlace de Graça e de Dom: os Anjos serviam-n’O.

Agora chegou o tempo de iniciar a proclamação do Reino, a Boa Notícia do Reino...

 boa notícia porque está perto. Porque anuncia um tempo novo, um tempo de perdão para todos, uma nova humanidade.

O convite envolve o desafio da CONVERSÃO, o desafio de olhar o mundo do lado de Deus.

Depois de um tempo de silêncio rel-se o texto.

2. *Meditatio*

(Que me ou nos diz o texto?)

Cada um procura que a Palavra de Deus seja desafio pessoal. Rever-se na Palavra para que ela seja fermento de transformação.

- **Deserto:** Que mudanças me convida o Senhor a fazer, que ruturas com os meus esquemas de vida?

No deserto da pandemia, que mudanças se deram na minha vida? E em mim?

- **Comunhão com a natureza:** Conheço a *Laudato Si*?

Vivo ajudando a criação com um compromisso de a melhorar: Reduzir, Reutilizar, Reciclar?

- **Tentações:** Onde me sinto mais tentado?

- **Conversão:** Que aspetos devo cuidar na minha conversão à Boa Nova do Reino?

Com simplicidade, partilha-se no grupo o que foi importante para cada um. (Se alguém achar que nada tem a dizer, pode repetir a frase que foi, para si, mais significativa).

3. *Oratio*

(O que o texto me faz dizer a Deus?)

Cada um procurará, em silêncio, a sua resposta à palavra lida e meditada. Depois de um tempo de silêncio cada um partilha a sua oração.

4. *Contemplatio*

(Ver a realidade com os olhos de Deus)

- Como leio a realidade dos desertos de hoje? Os desertos causados pela pandemia, o deserto dos refugiados, dos emigrantes?...
- Que conversão precisamos para que a Boa Nova possa ser testemunhada por nós que nos dizemos cristãos?
- Como é que a *Laudato Si* nos pode ajudar a viver a comunhão com a natureza?

5. *Actio*

(Mudança de vida a partir da Palavra de Deus)

Que compromissos assumo no proclamar da Boa Nova do Reino aos que me são próximos?

Como me comprometo com um ambiente e com um mundo mais saudável?

Dialogar sobre um compromisso do grupo para a semana como resposta à Palavra de Deus.

Oração final: *Salmo 24 (25)*

Refrão: **Todos os vossos caminhos, Senhor, são amor e verdade para os que são fiéis à vossa aliança.**

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,
ensinai-me as vossas veredas.
Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me,
porque Vós sois Deus, meu Salvador.

Lembrai-Vos, Senhor, das vossas misericórdias
e das vossas graças que são eternas.
Lembrai-Vos de mim segundo a vossa clemência,
por causa da vossa bondade, Senhor.

O Senhor é bom e reto,
ensina o caminho aos pecadores.
Orienta os humildes na justiça
e dá-lhes a conhecer a sua aliança.

